



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT-6 – Informação, Educação e Trabalho

AVALIAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO PELOS ESTUDANTES DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DA UFBA

EVALUATION OF INFORMATION SOURCES BY STUDENTS OF THE LIBRARY COURSE IN THE DISTANCE MODALITY OF UFBA

Débora Leitão – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Bruna Lessa – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Este trabalho objetiva identificar como os estudantes do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância, da Universidade Federal da Bahia, avaliam as fontes de informação, sobretudo no ambiente virtual, conforme indicadores da *Information Literacy Competency Standards for Higher Education da Association of College and Research Libraries (ACRL)* e critérios de Tomaél, Alcará e Silva. Trata-se de um estudo de caso, com abordagem quali-quantitativa. Os resultados apontaram que os estudantes de biblioteconomia na modalidade EAD utilizam critérios básicos para avaliação de fontes de informação. Conclui-se que a adoção dos padrões, indicadores e critérios estabelecidos pela ACRL/ALA, e pela literatura especializada, são essenciais para uma avaliação crítica da informação para formação acadêmica e social.

Palavras-chave: avaliação da informação; competência em informação; *Association of College & Research Libraries - ACRL / American Library Association - ALA*; padrões de Competência em Informação; fontes de informação.

Abstract: This work aims to identify how the students of the Distance Learning Library Course at the Federal University of Bahia assess the sources of information, especially in the virtual environment, according to indicators of the *Information Literacy Competency Standards for Higher Education of the Association of College and Research Libraries (ACRL)* and criteria by Tomaél, Alcará and Silva. This is a case study, with a quali-quantitative approach. The results showed that librarianship students in the distance learning modality use basic criteria to assess information sources. It is concluded that the adoption of the standards, indicators and criteria established by the ACRL/ALA, and by the specialized literature, are essential for a critical evaluation of information for academic and social education.

Keywords: information evaluation; information literacy; *Association of College & Research Libraries - ACRL / American Library Association - ALA*; information competence standards; information sources.

1 INTRODUÇÃO

A competência em informação, em especial a avaliação de fontes de informação no contexto digital, sobretudo dos estudantes do ensino superior na modalidade a distância,

caracteriza-se como essencial para o processo de aprendizagem desses estudantes, uma vez que a autonomia e o uso de tecnologias são imprescindíveis nesta modalidade de ensino, além de contribuir de forma significativa para o desempenho no mercado de trabalho e na sociedade em geral, após sua formação acadêmica.

Desse modo, este estudo tem como objetivo analisar, segundo o Padrão 3 - Avaliar eficientemente a informação, da *Information Literacy Competency Standards for Higher Education* da *Association of College and Research Libraries (ACRL) - American Library Association (ALA)*, e dos critérios de Tomaél, Alcará e Silva, as competências em informação dos estudantes do Curso de Biblioteconomia a distância, em referência às suas habilidades para avaliação e uso das fontes de informação em pesquisas no contexto digital, sobretudo, em tempos de desinformação e *fake news*.

Em face aos dados levantados, chegou-se à conclusão que é urgente considerar o apoio da instituição de ensino, docentes e de um projeto pedagógico orientado à formação crítica em informação, levando-se a uma perspectiva futura de investigação voltada para o comportamento informacional dos estudantes em suas redes de comunicação *on-line*.

2 AVALIAÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO DIGITAL E O PADRÃO 3 DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DA ACRL/ALA

Ao considerar critérios para avaliação de fontes de informação, faz-se necessário a compreensão conceitual sobre fontes de informação e, assim, identificar em qual categoria está concentrada a necessidade informacional de determinado sujeito. No âmbito do nível de pesquisa, por exemplo, Cunha (2001) adota a tipologia de Grogan (1970) - primária, secundária e terciária -, entendendo as fontes de informação como qualquer documento, dado, registro, objeto, pessoa, que forneça aos usuários informações que possam ser acessadas para responder às suas necessidades informacionais.

Com o desenvolvimento da internet e, conseqüentemente, das tecnologias de informação e comunicação (TIC), as fontes de informação passaram a ser produzidas e acessadas e disseminadas também em ambiente *on-line*, no qual o usuário poderá encontrar diversas informações de forma dinâmica. Atualmente, uma informação pode ser veiculada em diferentes suportes, seja um livro impresso, ou digitalmente por um computador, *smartphone*, *tablet*, maximizando, por exemplo, a velocidade no acesso e transferência de informações, sobretudo, a partir de um dispositivo eletrônico conectado à internet.

De acordo com Tomaél, Alcará e Silva (2004, p. 3, destaque nosso):

A quantidade de informações disponíveis na internet diariamente, a facilidade para disponibilizar essas informações e a velocidade com que elas podem se modificar são fatores que exigem, cada vez mais, a adoção de algum tipo de critério para **avaliar a qualidade da informação** no momento de selecioná-la. A preocupação com a qualidade deve ser uma constante no dia a dia de quem lida com a informação, principalmente, no caso da informação que subsidia pesquisas e atividades profissionais.

Conforme afirma Zattar (2017, p. 288) “[...] ter acesso às fontes de informações é uma tarefa diária e essencial na atualidade.” Mas, salienta-se que, apenas o acesso não é suficiente, é necessário que a informação tenha qualidade, relevância e veracidade, de forma a se evitar a desinformação. Para isso, é imprescindível que o profissional bibliotecário aplique critérios de avaliação da informação, o que irá configurar seu papel de mediador da informação, possibilitando o acesso e uso de informações com qualidade.

Nessa perspectiva, as autoras Tomaél, Alcará e Silva (2004), compilaram critérios para avaliação de fontes de informação disponibilizadas na internet, por meio de seis indicadores:

- 1) **Arquitetura da informação**, que envolve a análise de mídias, acessibilidade, usabilidade, organização, navegação, rotulagem, busca, segurança, interoperabilidade;
- 2) **Aspectos intrínsecos da fonte digital**, observando-se indicadores de precisão, objetividade, consistência e relevância, atualização, integridade, o alcance;
- 3) **Credibilidade da fonte**, identificando-se a autoridade/confiabilidade, responsabilidade/identificação da informação (credenciais de autoria);
- 4) **Contexto da fonte**, que compreende a conveniência, a estabilidade, a adequação (equilíbrio), a facilidade de manuseio;
- 5) **Representação da fonte**, quando se observa a adequação da representação do assunto, clareza da definição e precisão de domínios, representação concisa e consistente;
- 6) **Aspectos de compartilhamento**, que envolve a análise da arquitetura de participação, o produtor e consumidor e a folksonomia (*tagging*).

Cunha (2020), também apresenta critérios para avaliação de fontes de informação, a exemplo do que se pode utilizar para mecanismos de busca, que são - autoridade da fonte, confiabilidade da instituição, imparcialidade dos dados e atualidade. Em geral, a confiabilidade das informações acessadas no ambiente virtual tem sido amplamente discutida na literatura especializada na área de Comunicação e Informação e, a relação entre o

aplicação desses critérios e a competência em informação é o que se discutirá na próxima seção a partir do padrão 3 da ACRL/ALA.

3 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO - PADRÃO 3 DA ACRL/ALA

A competência em informação é entendida por Dudziak (2001, p. 141) como “[...] processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais, e de habilidade necessários à compreensão e interação permanente com o universo informacional e sua dinâmica, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo da vida”. Ainda de acordo com a autora, a competência está diretamente relacionada com a formação do indivíduo para:

- a) identificar a necessidade de uma informação;
- b) saber manusear as fontes de forma eficiente e eficaz;
- c) avaliar a informação criticamente segundo critérios (relevância, objetividade, pertinência, lógica, ética);
- d) usar e comunicar a informação gerando novas informações;
- e) considerar os conhecimentos gerados (aspectos éticos, políticos, sociais e econômicos) para formação de inteligência; e
- f) ser aprendiz independente e aprender ao longo da vida (DUDZIAK, 2011).

Gasque (2012) aponta a competência em informação como um processo de aprendizagem, como uma ação contínua durante toda a vida. Para que esse processo seja possível, o sujeito deve desenvolver as seguintes capacidades: determinar a extensão das informações necessárias; acessar a informação de forma efetiva e eficientemente; avaliar criticamente a informação e suas fontes; incorporar a nova informação ao conhecimento prévio; usar a informação de forma efetiva para atingir objetivos específicos; compreender os aspectos econômico, legal e social do uso da informação, bem como acessá-la e usá-la ética e legalmente.

Para o contexto do desenvolvimento da competência em informação no nível da educação superior (foco desta pesquisa), a literatura muito utiliza os padrões de competência desenvolvidos pela ACRL (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 2000), divisão da ALA que tem por objetivo auxiliar a avaliação da competência em informação de estudantes de ensino superior, em cinco padrões. Entre essas pesquisas, pode-se destacar a mais recente a de Bartalo, Contani, Chiara, Butarello, Kuiawski, Costa, que trata do Comportamento

informacional das comunidades acadêmica e organizacional da universidade estadual de londrina, produzida em 2021, entre outras mais antigas.

Destaca-se para este estudo o padrão 3, que abrange a capacidade do sujeito para avaliar a informação e suas fontes criticamente, incorporando a informação selecionada em sua base de conhecimento e sistema de valores. O padrão 3 possui sete indicadores para o estudante desenvolver essa competência, que são:

- 1) elaboração do resumo das ideias principais a serem extraídas da informação reunida;
- 2) articulação e aplicação de critérios iniciais para avaliar tanto a informação quanto às suas fontes;
- 3) síntese das principais ideias para construir novos conceitos;
- 4) comparação do novo conhecimento com conhecimento anterior para determinar o valor agregado, contradições ou outras características únicas da informação;
- 5) determinação do impacto do novo conhecimento sobre o sistema de valores do indivíduo e construção de passos para reconciliar as diferenças;
- 6) validação da informação compreensível e a interpretação da informação através do discurso com outros indivíduos, especialistas de área e profissionais;
- 7) determinação quanto à revisão da questão inicial.

Na próxima seção, apresentar-se-á o percurso metodológico deste estudo, bem como a análise e discussão dos dados sobre o nível de competência, para avaliação crítica da informação e das fontes de informação, especificamente o segundo indicador, apresentado acima, do padrão 3 da ACRL/ALA, associados aos critérios estabelecidos por Tomaél, Alcará e Silva (2004), dos estudantes do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância, da Universidade Federal da Bahia.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa, endossada por Costa (2013) quando diz que a visão realista/objetiva atenderá a abordagem quantitativa, e a visão idealista/subjetiva atenderá a abordagem qualitativa. Seu nível de investigação tem caráter descritivo, uma vez que se procurou verificar o nível de competência em informação para avaliação de fontes de informação pelos estudantes do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância da UFBA. Quanto ao método, caracteriza-se como

estudo de caso, pois “[...] permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos eventos da vida real.” (YIN, 2001, p. 21).

O universo desta pesquisa corresponde aos estudantes matriculados no Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância, oferecido pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na UFBA, com unidade acadêmica no Instituto de Ciência da Informação (ICI). Como instrumento para coleta de dados, aplicou-se o questionário *on-line*, no mês de maio de 2021, aos **173 estudantes** distribuídos nos quatro polos no estado da Bahia (Ilhéus, Juazeiro, Santo Amaro e Vitória da Conquista).

Obteve-se **65 respostas (37,57%)**, amostra considerada neste estudo, o que representa um nível de confiança de 95% ao considerar um erro amostral menor que 10% da população total (173), conforme distribuição de Gauss. O questionário foi baseado no padrão 3 de competência em informação da ACRL/ALA (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 2000), e nos critérios de avaliação de fontes de informação na internet estabelecidos pelas autoras Tomaél, Alcará e Silva (2004).

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

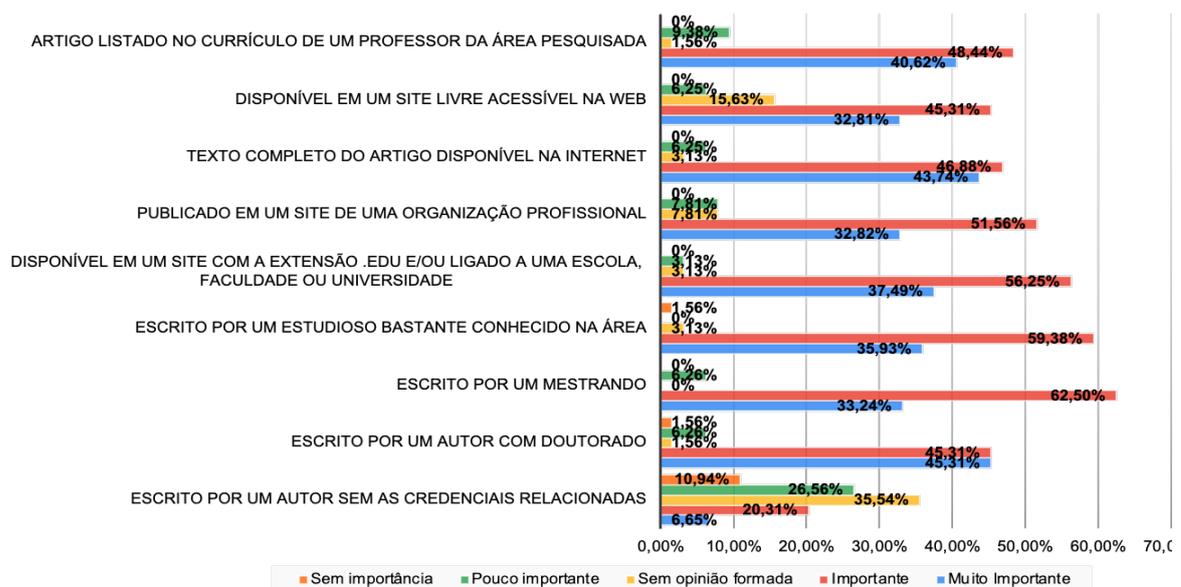
Para compreender melhor o contexto deste trabalho, fez-se necessária a caracterização da amostra (de 65 respondentes, que representa 37,57% do universo pesquisado) quanto ao seu gênero, faixa etária e outras informações para compreender o contexto dos estudantes. A maioria dos respondentes (75%) se declarou do gênero feminino, evidenciando a predominância deste gênero ainda como uma das características do curso de Biblioteconomia. Em geral, pode-se inferir que são pessoas com certa experiência de vida, pois boa parte (43,8%) possui mais de 40 anos de idade, e outra formação em nível superior (71,9%).

No contexto do uso das TIC, quanto aos dispositivos utilizados para acessar internet, o mais utilizado é o *notebook* com 71,9% de uso, seguido pelo *smartphone* com 70,3%. Os participantes afirmaram possuir bom acesso à internet (89%), na qual pode oscilar, mas raramente cai. Esses dados caracterizam inicialmente como se dá o acesso a internet, informações sobre conexão, e quem são esses estudantes, no sentido de faixa etária, gênero e idade.

A partir do questionário aplicado, averiguou-se o grau de importância para os estudantes dos aspectos da qualidade da informação, destacando-se as *Credenciais de Autoria*, com 95,31%, e *Autoridade* com 85,94%, o que considerou a soma entre as porcentagens de respostas para “Muito importante” e “Importante”. Segundo Tomaél, Alcará e Silva (2008), esses dois critérios de qualidade estão relacionados à credibilidade (autoria reconhecida) e responsabilidade (racionalidade no discurso, objetividade, criticidade), o que indica certa criticidade na avaliação das fontes por parte dos respondentes.

Para equalizar as informações obtidas e validá-las, questionou-se aos estudantes de forma hipotética, acerca de um trabalho científico localizado na internet, pedindo-lhes que indicassem o grau de importância (de critérios intencionalmente criados) de acordo com o tema pesquisado. Notou-se que, ratificaram a resposta dada na pergunta anterior, indicando as *Credenciais do autor* (escrito por doutores 90,32%; escrito por um mestrando 95,74%; escrito por um estudioso conhecido na área 95,31%) como referência para avaliação da fonte como mostra o Gráfico 1:

Gráfico 1 - Das situações referentes a um trabalho científico localizado na Internet, seleccione todas que considere relevantes ao tema pesquisado



Fonte: Dados da pesquisa

É importante ressaltar que a escolha dos critérios não foi indicada pelos respondentes de forma livre, e sim estabelecidos previamente no instrumento de coleta de dados, por meio de uma questão de múltipla-escolha.

De modo geral, há um equilíbrio nas diferenças entre as respostas, em relação ao grau de importância dos critérios apresentados no questionário, destacando-se que nenhum desses aspectos foi considerado mais importante do que o outro pelos respondentes. Logo, esta constância revela que os estudantes utilizam critérios básicos para avaliação das fontes de informação, o que corresponde a uma postura mais crítica e responsável no uso de fontes de informação.

Por outro lado, esse dado evidencia que o principal critério de avaliação de fontes de informação desses estudantes está relacionado ao nível de estudo do autor - Doutorado e Mestrado -, ou ainda, a popularidade deste autor - estudioso conhecido na área. Logo, pode-se inferir que alguns elementos no processo de avaliação da informação pelos estudantes é personificado, ou seja, talvez os critérios de avaliação possuam de fato uma análise criteriosa, ou apenas derivam de outras variáveis relacionadas ao comportamento informacional desses estudantes, a exemplo da rede de informação que fazem parte, questões sociais, pessoais, demográficas e/ou psicológicas, que podem influenciar em como analisam e/ou avaliam a qualidade de uma fonte de informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os dados desta pesquisa não devem ser generalizados, pois indicam resultados parciais, quando se chegou nesta primeira análise, que os estudantes do curso de Biblioteconomia na modalidade a distância, na UFBA, em relação a avaliação crítica da informação, possuem habilidade no acesso, busca e uso da informação acadêmica disponibilizada no ambiente virtual, atribuindo-lhes competência em informação neste aspecto. Contudo, é importante considerar, no âmbito do Padrão 3 de competência em informação da ACRL/ALA (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 2000), como as fontes são apresentadas na *web* e em quais *sites* estão sendo veiculadas, bem como, a verificação das URLs onde estão disponíveis tais fontes.

Ressalta-se ainda, que em razão da crescente disseminação de *fake news*, além da possível autenticidade da assinatura de uma autoria relevante para determinado domínio do conhecimento, deve-se levar em consideração a competência visual para analisar a arquitetura da informação da plataforma onde está disponibilizada a fonte de informação, por

exemplo, credenciais da página *web* e possíveis alterações que possam indicar manipulações em imagem e/ou texto disponibilizados em ambiente virtual.

Portanto, no processo formativo desses estudantes, é relevante a convergência de padrões, indicadores e critérios estabelecidos tanto pela ACRL/ALA quanto pela literatura especializada, para uma avaliação crítica da informação, sobretudo as fontes de informação na internet, entendendo a importância da futura atuação do profissional bibliotecário como mediador de informação no atendimento das necessidades informacionais dos usuários de uma unidade de informação e, para além disso, a mobilização do seu conhecimento para gerar novas informações ao longo da vida.

Limita-se a este estudo o exame mais detalhado de todos os indicadores que correspondem a avaliação eficaz da informação pelos estudantes, incluídos no padrão 3 da ACRL/ALA. Assim, haja vista a ampliação desta pesquisa, iniciando a identificação preliminar do comportamento informacional destes sujeitos para compreender como se dá a adoção e uso de critérios para avaliação de fontes de informação no ambiente virtual.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Information Literacy Competency Standards for Higher Education**. Chicago, IL: ACRL/ALA, 2000. Disponível em: <https://alair.ala.org/bitstream/handle/11213/7668/ACRL%20Information%20Literacy%20Competency%20Standards%20for%20Higher%20Education.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 de jun. 2021.

COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Projeto de Pesquisa: entenda e faça**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Briquet de Lemos/ Livros, 2001.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. **A Information Literacy e o papel educacional das bibliotecas**. São Paulo: 2001. 173 f. (Dissertação de Mestrado) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. Disponível em: http://www.researchgate.net/profile/Elisabeth_Dudziak/publication/35225191_A_Informati on_Literacy_e_o_papel_educacional_das_bibliotecas/links/0f31752f37b4331d53000000.pdf. Acesso em: 25 de jun. 2021.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento Informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: UNB, 2012.

TOMAÉL et al. Critérios de qualidade para avaliar fontes de informação na Internet. *In*: TOMAÉL, Maria Inês; VALENTIM, Marta Lídia Pomim (org.). **Avaliação de Fontes de Informação na Internet**. Londrina: EdUEL, 2004. p. 19-40.

TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; SILVA, Terezinha Elizabeth. Fontes de informação na Internet: critérios de qualidade. *In*: TOMAÉL, Maria Inês (org.). **Fontes de Informação na Internet**. Londrina: Eduel, 2008. p. 3-30.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZATTAR, Marianna. Competência em informação e desinformação: critérios de avaliação do conteúdo das fontes de informação. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 285-293, nov. 2017. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/4075/3385>. Acesso em: 25 de jun. 2021.